

Nova lei deve acelerar obras do VLT em Santos

Legislação permite a extensão do horário de execução dos serviços até as 20 horas

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Uma nova lei complementar de Santos (1.162/2022) fará com que as obras da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) no Município sejam aceleradas. Em vigor desde a última segunda-feira, a legislação permite, excepcionalmente e por prazo determinado, a extensão do horário de execução de obras públicas até as 20 horas, em dias úteis, e até as 18 horas, aos sábados.

A Prefeitura e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) realizaram ontem uma reunião, na sede da estatal, para alinhar as ações a fim de dar maior velocidade nas intervenções e minimizar os impactos aos moradores e comerciantes das vias por onde passará esse meio de transporte.

Esta etapa do projeto - com capacidade para transportar 35 mil pessoas por dia - ligará a Linha 1 Barreiros-Porto (a partir da Estação Conselheiro Nébias) até o Valongo. Serão oito quilômetros de extensão e sete trens, com 14 pontos nas proximidades de locais estratégicos, como universidades, Mercado Municipal, Poupatempo e Terminal de Passageiros do Valongo.

A EMTU explicou que, com a nova legislação, fará adequações no cronograma das obras realizadas pela construtora Queiroz Galvão. Posteriormente, essa programação precisará passar pelo aval da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Em fevereiro deste ano, o prefeito Rogério Santos



Em ritmo lento, serviços para implantação do VLT estão concentrados atualmente na Rua Campos Mello

TERCEIRA FASE

A terceira fase do VLT, que ligará o Terminal Barreiros, na Área Insular de São Vicente, ao Bairro Samaritã, na Área Continental do Município, está em fase de licitação do projeto executivo. A expectativa é que as obras sejam iniciadas até dezembro deste ano. A EMTU projeta que os trabalhos sejam concluídos em dois anos.

(PSDB) afirmou para a Tribuna que já estava estudando mudar a legislação para permitir a criação de novas frentes de trabalho na região central. Ele também admitiu que estava incomodado com o ritmo lento das obras do VLT.

Com a lei complementar, a expectativa da Administração Municipal é que as intervenções sejam concluí-

das até novembro, ou seja, antes do Natal para não prejudicar os comerciantes neste período.

A Prefeitura informou que está aguardando a nova proposta de cronograma das obras elaborada pela EMTU. A ideia é informar a população sobre o início

das intervenções com um mês de antecedência.

“Para a execução dos serviços, é cumprido um rígido protocolo que começa com a divulgação do trecho interdito, por meio de panfletos, aos moradores e comerciantes da região, seguido da publicação no Diário Oficial do Município e interdição do respectivo trecho pela CET”, explicou.

A Administração Municipal destacou ainda que mantém o diálogo constante com representantes de comerciantes e moradores dos pontos impactados pela construção do novo trecho do VLT, que contempla serviços de grande impacto como reestruturação da drenagem, repavimentação de pista e reforma de calçadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4